

Trabalhos Científicos

Título: Intervenção De Enfermagem Ao Neonato Com Aplasia Cútis Congênita: Relato De Caso

Autores: BRUNA GOMES DE SOUZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO MORAES, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – VITÓRIA, ES), LAIS CAETANO SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO MORAES, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – VITÓRIA, ES), MARIA EDLA DE OLIVEIRA BRINGUENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - VITÓRIA, ES), SOFIA SAITER RIZZO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO MORAES, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – VITÓRIA, ES), SUELI ALVES FERNANDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO MORAES, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – VITÓRIA, ES)

Resumo: INTRODUÇÃO: Aplasia Cútis Congênita (ACC), é uma doença rara, caracterizada pela ausência parcial da pele. DESCRIÇÃO DO CASO: Neonato nascido 09/10/2019, sexo feminino, idade gestacional 34s5d, 2410g, apresentando hipotonia, dismorfismos e lesão exulcerada com borda de contorno poligonal encimada por epiderme parcialmente descolada no centro, associada a eritema lívido, acometendo quase toda circunferência do antebraço direito, diagnosticada com ACC pela dermatologia e indicado curativo diário com Ácidos Graxos Essenciais (AGE). Evoluiu no terceiro dia com necrose tecidual de coagulação em sua extensão e exsudato purulento. Avaliada pelas enfermeiras da unidade e Comissão de Pele, sendo realizado desbridamento instrumental e iniciado tratamento que consistiu em: limpeza da lesão com solução Polihexanida 0,1% (PHMB), aplicação de gel hidratante com Alginato de Cálcio e Sódio no leito da lesão, curativo primário de malha de Acetato de Celulose com Petrolatum e secundário com gaze e atadura. Trocas de curativos passaram de 24h. para cada 72h. Apresentou melhora significativa no processo cicatricial, recebendo alta hospitalar em 13/11/2019, com lesão completamente epitelizada. DISCUSSÃO: Estudos relatam o uso de tratamento conservador de forma satisfatória, orientando limpeza da lesão com solução de cloreto de sódio a 0,9% e aplicação de Sulfadiazina de Prata. Pesquisas sobre o uso de PHMB no tratamento de feridas referem associação do poder antimicrobiano à elevada capacidade de absorção do exsudado, proporcionando condições favoráveis e redução do tempo no processo de cicatrização. O uso de hidrogel com Alginato auxilia na absorção de exsudato, redução do edema, proporciona maciez, possui propriedade retentora de umidade e comportamentos de desintegração, com promoção de desbridamento autolítico. Relatadas também descrições positivas ao tratamento com malha de acetato de celulose. CONCLUSÃO: A Enfermagem desempenha papel primordial no cuidado holístico e contínuo a esse paciente, avaliando, monitorando a evolução da lesão, executando os curativos e promovendo cicatrização eficaz, com segurança e conforto.